



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
INSTITUTO HUMANIDADES E LETRAS (IHL)
BACHARELADO EM HUMANIDADES (BHU)**

**AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES: ATUAÇÃO DO
PROJETO PROENEM (UNILAB) NA ESCOLA UBIRATAN DINIZ AGUIAR
(CAPISTRANO-CE).**

ALEANDRO LOPES LIMA

Acarape- CE



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)**

INSTITUTO HUMANIDADES E LETRAS (IHL)

BACHARELADO EM HUMANIDADES (BHU)

ALEANDRO LOPES LIMA

**AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES: ATUAÇÃO DO
PROJETO PROENEM (UNILAB) NA ESCOLA UBIRATAN DINIZ AGUIAR
(CAPISTRANO-CE).**

Acarape (CE)

2018

ALEANDRO LOPES LIMA

**AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES: ATUAÇÃO DO
PROJETO PROENEM (UNILAB) NA ESCOLA UBIRATAN DINIZ AGUIAR
(CAPISTRANO-CE).**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de projeto de pesquisa do Curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, como requisito parcial à obtenção de título de Bacharel em Humanidades.

Orientador: Prof. Dr. José Olavo da Silva Garantizado Júnior

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. DELIMITAÇÃO DO OBJETO.....	8
2. JUSTIFICATIVA.....	10
3. AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	13
3.1 A ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR.....	16
3.2 MULTIDISCIPLINARIDADE, PLURIDISCIPLINARIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDICCIPLINARIDADE.....	20
4. METODOLOGIA	24
5. CRONOGRAMA	26
BIBLIOGRAFIA	27

APRESENTAÇÃO

O presente projeto de pesquisa tem a intenção de realizar uma análise sobre as práticas pedagógicas interdisciplinares do PROENEM (UNILAB), um projeto vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), que desenvolve oficinas e palestras para estudantes do ensino médio de escolas públicas do Maciço de Baturité.

Desse modo, pretende-se avaliar como se dá o desenvolvimento das práticas pedagógicas interdisciplinares do projeto PROENEM (UNILAB), na escola Ubiratan Diniz Aguiar, uma instituição pública que fica localizada no município de Capistrano-CE e atende alunos que estão na modalidade de ensino médio.

Nesse contexto, se buscará discutir as ações educativas interdisciplinares desenvolvidas pelo projeto PROENEM (UNILAB) destacando e descrevendo como se estabelece seu fazer pedagógico interdisciplinar e qual seu impacto no ato educacional dos estudantes do ensino médio.

Diante disso, esse trabalho tem a intenção de desenvolver um estudo acerca das práticas educativas do projeto PROENEM (UNILAB), na escola de ensino médio Ubiratan Diniz Aguiar, tomando como pressuposto a atuação interdisciplinar do PROENEM (UNILAB) como apoio educativo para os alunos de ensino médio na produção de bons textos dissertativo-argumentativos.

Vale ressaltar, que o PROENEM (UNILAB) é um projeto coordenado pelo professor doutor José Olavo da Silva Garantizado Júnior. E tem como objetivo desenvolver atividades educacionais interdisciplinares através de oficinas e palestras, como também desenvolver a orientação na produção de textos para auxiliar os alunos na prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Em seu corpo estrutural, o PROENEM (UNILAB) conta com uma dinâmica interdisciplinar que se estabelece desde sua base sistêmica, no que se refere à composição dos integrantes envolvidos, até o fato de serem ex-estudantes das escolas públicas retornando para as suas escolas, a fim de ajudar seus colegas. Nesse sentido, fazem parte do projeto alunos dos mais variados cursos acadêmicos, compondo as mais diversas áreas do conhecimento.

Dentro dessa dinâmica, as ações do projeto alcançam uma gama de escolas de ensino médio da rede pública do Maciço de Baturité, a qual os membros participantes

desenvolvem práticas educativas interdisciplinares, que elucidam propostas interventivas no âmbito das questões dos saberes diversos, sejam através de oficinas e palestras dos mais variados temas, bem como no desenvolvimento da produção textual, pelos alunos atendidos, visando uma maior qualidade educativa.

Dessa forma, a escola Ubiratan Diniz Aguiar, uma instituição da rede Estadual, que atende todas as localidades do município de Capistrano-CE. Recebeu a atuação do projeto interdisciplinar PROENEM (UNILAB). Com isso, alguns alunos da presente instituição foram contemplados com oficinas e palestras interdisciplinares, que ocorreram na referida casa de educação, sendo uma novidade no que se refere ao modo de condução do conhecimento na perspectiva interdisciplinar no cenário educativo da escola.

Dessa maneira, frente ao desenvolvimento das práticas pedagógicas interdisciplinares, desenvolvida pelo PROENEM (UNILAB), com oficinas e palestras dos mais variados temas para a produção de boas redações, essa pesquisa visa fazer uma análise dos impactos dessas práticas do PROENEM (UNILAB) no cenário escolar dos alunos do ensino médio da escola Ubiratan Diniz Aguiar, a qual a concepção da interdisciplinaridade e das práticas educacionais interdisciplinares ainda é pouco debatida.

Assim, o trabalho tem a intenção de contribuir para o debate sobre a interdisciplinaridade e discutir a relevância das práticas educativas interdisciplinares do PROENEM (UNILAB) no contexto da educação dos estudantes do ensino médio da escola Ubiratan Diniz Aguiar.

1. DELIMITAÇÃO DO OBJETO

Para Garantizado Junior (2017), o projeto se alicerça no pensamento de que o ensino de redação deve ser interdisciplinar, a fim de facilitar a construção de temas, relacionando múltiplas áreas do conhecimento. Dessa maneira, as ações pedagógicas do PROENEM (UNILAB) se estabelecem dentro de uma perspectiva que faz uma conexão com a interdisciplinaridade.

Baseado nessa perspectiva, esse processo educativo se finda dentro de uma composição elucidativa, que se estabelece em uma dinâmica de desenvolvimento pedagógico no contexto educativo, tomando como ponto de partida, atividades interdisciplinares desenvolvidas com alunos que estão inseridos dentro da instituição escolar na modalidade de ensino médio.

Sendo assim, tais ações se ampliam dentro de uma perspectiva ampla, que envolve mecanismos pedagógicos, os quais integram a interdisciplinaridade e a postura interdisciplinar, como um ponto de partida para o desenvolvimento de práticas que traz em sua estrutura uma promoção de melhores resultados frente às questões da educação.

Nesse contexto, o projeto visa agregar uma dinâmica que envolve ações que são desenvolvidas, tomando como base uma postura que considera todos os componentes envolvidos no processo de gestação do conhecimento, ou seja, na concepção do projeto, para que os alunos alcancem bons níveis de resultados na composição de textos dissertativos argumentativos, se faz necessário que eles tenham um conhecimento que não se fundamente simplesmente na escrita em si, mas que leve em consideração além dos aspectos linguísticos, também os aspectos de percepção dos acontecimentos históricos e das questões humanas em sua composição textual.

Nesse processo, os alunos atendidos, no primeiro momento, participam de uma oficina, a qual recebem instruções sobre aspectos referentes a temáticas que abordam questões sobre conhecimentos gerais, discutindo os mais diversos temas históricos e da atualidade. Bem como são contemplados com o desenvolvimento de assuntos de caráter linguístico, de composição de textos e dos componentes avaliativos cobrados no processo de correção da prova de avaliação de redação do Exame Nacional do Ensino Médio.

Na segunda etapa, depois das discussões e reflexões acerca dos temas trabalhados, os estudantes produzem uma redação com base nos temas abordados. Nesse sistema, os alunos são orientados e preparados na mesma dinâmica a qual

acontece à redação do Exame Nacional do Ensino Médio. Nesse sentido, são orientados a produzirem seu texto dentro do tempo estabelecido e a partir das normas cobradas pelo referido exame.

Depois da produção, em outro momento, os alunos têm suas redações corrigidas, dentro do mesmo sistema de critério do Exame Nacional do Ensino Médio. E recebem uma espécie de monitoria, a qual individualmente cada participante tem a oportunidade de observar seu texto e receber considerações específicas sobre os aspectos gerais dos seus textos.

Assim, essa pesquisa tem como objetivo geral realizar um estudo acerca da atuação do PROENEM (UNILAB), na escola de ensino médio Ubiratan Diniz Aguiar, tomando como hipótese sua execução pedagógica interdisciplinar no apoio educacional para os alunos do ensino médio. Partindo disso, esse trabalho apresenta os seguintes objetivos específicos:

- a) Analisar como o projeto PROENEM (UNILAB) aborda e desenvolve suas oficinas e palestras interdisciplinares, que são voltadas para a produção de redações, na sua atuação educativa.
- b) Avaliar quais os impactos que a atuação do projeto PROENEM (UNILAB) tem no contexto dos alunos do ensino médio da escola Ubiratan Diniz Aguiar.
- c) Investigar como as práticas pedagógicas interdisciplinares do PROENEM (UNILAB), incluindo as palestras e oficinas desenvolvidas para a composição de textos dissertativos-argumentos, podem contribuir para o aprimoramento de uma ação educativa mais inovadora e abrangente.
- d) Analisar como o PROENEM (UNILAB) estabelece o processo educativo interdisciplinar e como ele se desenvolve no ambiente escolar.
- e) Contribuir para fomentar o debate sobre a interdisciplinaridade no ambiente educacional da escola Ubiratan Diniz Aguiar.

2. JUSTIFICATIVA

Mediante a experiência que tive em participar do PROENEM (UNILAB), um projeto que traz em sua conjectura um pensamento alicerçado no desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares. Pensei em aprofundar o entendimento desse assunto, de forma que transcendesse a limitação de um entendimento vago e limitado.

Nesse sentido, quis desenvolver esse estudo para colaborar com o debate da interdisciplinaridade e das práticas pedagógicas interdisciplinares na escola Ubiratan Diniz Aguiar, visto que esse assunto não é muito discutido na instituição.

Dessa forma, a realização desse trabalho é importante para trazer elementos que possa subsidiar a discussão acerca da relevância pedagógica interdisciplinar no fazer educacional da presente escola.

Vale ressaltar, que a compreensão da interdisciplinaridade propõe uma concepção que supera sua definição e seu conceito. Para se discuti-la, temos que levar em consideração sua amplitude e sua extensão, bem como suas práticas no fazer da educação. Assim, a observação das ações pedagógicas interdisciplinares do PROENEM (UNILAB), pode ser um mecanismo para fomentar e debater sobre a interdisciplinaridade e seu alcance no contexto educacional da escola Ubiratan Diniz Aguiar.

Além disso, as indagações em torno das questões interdisciplinares e do seu entendimento, no contexto da educação, vêm ganhando bastante espaço em muitos países, inclusive no Brasil. Dessa maneira, a reflexão sobre a interdisciplinaridade se estende dentro uma perspectiva ampla e relevante no debate educativo.

De acordo com Fazenda (2011), a interdisciplinaridade é uma questão que vem sendo fortemente debatida em educação na maioria dos países ocidentais, tanto no que se refere à organização profunda dos currículos, quanto na forma como se aprende e na formação de educadores.

Nesse sentido, o debate em torno de tal questão, se interliga a uma discussão que alcança um cenário considerável, tanto nos aspectos curriculares, pautados na reflexão da organização dos conteúdos, como no desenvolvimento do ato de aprendizagem, pensando nesse contexto a atuação das formas que se desenvolvem as práticas pedagógicas, e no cenário da concepção formativa docente, propondo a formação de educadores, no sentido do entendimento da interdisciplinaridade e do seu alcance no âmbito educativo.

Frente a isso, a interdisciplinaridade vem sendo debatida para além de um simples conceito. Ainda segundo a autora citada acima, ela vem se mostrando como uma nova atitude frente à questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender. E exige, portanto, uma profunda imersão no trabalho cotidiano e na prática.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade é algo bem mais amplo, que não se alicerça numa mera conceituação ou definição de seu significado. Mas se estende a postura reflexiva da prática pedagógica e se amplia no entendimento, à medida que sua execução é tomada como ferramenta frente ao desenvolvimento da atuação educacional.

Sendo assim, podemos considerar a interdisciplinaridade como um conjunto de ações que se dão dentro de um cenário, ao qual estabelece no ato do fazer educativo, uma postura que assume uma nova forma de concepção do trabalho pedagógico. Desse modo, discuti-la e entendê-la, consiste em uma ferramenta importante no fazer educativo.

A partir disso, a análise das práticas pedagógicas interdisciplinares, pode se traduzir como um aprimoramento para discussão das possibilidades de se desenvolver uma educação que pode se estabelecer de maneira mais crítica e alicerçada em uma pluralidade de mecanismos, que amplia a ideologia no fazer pedagógico, tornando-o mais dinâmico, diverso e crítico, e possibilitando uma nova forma de pensar a atuação docente, no que se refere ao modo da concepção do ato do conhecimento.

Ao pensar nesse sentido, o educador Paulo Freire em sua obra pedagogia da autonomia, discute a importância de pensar a prática pedagógica, mediante a um contexto crítico e reflexivo. Segundo o autor:

O pensar certo sabe, por exemplo, que não é a partir dele como um dado, que se conforma a prática docente crítica, mas sabe também que sem ele não se funda aquela. A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. (FREIRE, 1996, p.17).

Nesse pressuposto, o pensar reflexivo é uma porta que nos fornece o entendimento para compreender os processos de atuação pedagógica desenvolvido no cenário da educação. Tal reflexão derivada desse processo permite uma ascensão consciente sobre os comportamentos incumbidos dentro do roteiro do fazer educativo e nas possibilidades do ensino-aprendizagem. Logo, a reflexão em torno das ações pedagógicas é uma fonte que nos faz ter acesso à construção e o entendimento dos

mecanismos educacionais com uma intensidade mais consciente das atitudes educativas desenvolvidas pedagogicamente.

Se considerarmos que o ser humano é o ser da práxis, e, portanto, o seu fazer é alicerçado pela prática e reflexão. Entendemos que o ato reflexivo de suas ações, configura-se como uma fonte de conhecimento que pode ser acessada e compreendida pelo o processo de análise reflexiva.

Sendo assim, as práticas pedagógicas podem ser a base para o processo de discussão, entre os mecanismos de construção de um aprendizado educacional no contexto do fazer educativo. Em síntese, as ações educativas se inserem dentro de um marco inicial de ponto de partida para a atuação docente. Dessa forma, analisar e discutir as práticas pedagógicas interdisciplinares é exercitar uma reflexão sobre a interdisciplinaridade e contribuir para gerir um debate dentro de uma perspectiva que transcende um discurso meramente raso e limitado em torno do seu conceito e do seu desenvolvimento nos aspectos do fazer educacional e nos processos de ensino-aprendizagem.

Contudo, a análise das práticas pedagógicas interdisciplinares é uma fonte de entendimento da manifestação da interdisciplinaridade no ambiente escolar e também uma maneira de compreender como ela se manifesta no campo da educação. Assim, as reflexões em torno das ações educativas interdisciplinares, podem revelar o alcance que elas podem atingir no processo ensino-aprendizagem e contribuir para a amplitude dos mecanismos de desenvolvimentos pedagógicos dentro do contexto educativo.

Para, além disso, pesquisar essa temática é aprofundar os estudos em torno desse tema que vem fortemente sendo motivo de indagações e debates em torno do campo da educação, e agregar elementos que possam tornar o debate em torno dele, mais subsidiado, da mesma forma, que contribui para mostrar os impactos da aprendizagem diante de uma postura alicerçada numa nova perspectiva de composição das ações pedagógicas, que se fundamenta no processo de postura interdisciplinar no fazer pedagógico.

Portanto, esse trabalho é de extrema importância para introduzir a discussão em torno das práticas pedagógicas interdisciplinares na escola Ubiratan Diniz Aguiar. Dessa maneira, esse debate pode trazer mecanismos pedagógicos que venham subsidiar e contribuir para o aprimoramento de uma prática educativa mais satisfatória no que concerne a preparação dos estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio.

3. AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Segundo Oliveira (2008), a prática pedagógica é:

Uma atividade profissional situada, orientada por fins e pelas normas de um grupo profissional; engloba ao mesmo tempo as atividades com os alunos, mas também o trabalho coletivo e individual fora da classe; é multidimensional; não se limita às ações perceptíveis, mas comportam também as escolhas, as tomadas de decisões e os significados dados pelo professor as suas próprias ações; é a atividade profissional do professor antes, durante e depois da sua ação em classe (OLIVEIRA, 2008, p.55).

De acordo com esse autor, as práticas pedagógicas revelam ainda, as competências, os invariantes de conduta, bem como os esforços de adaptação efetuados pelo profissional do ensino para responder aos desafios impostos pelas situações complexas em um contexto educativo. Sendo assim, elas se caracterizam como um norte que interfere gradualmente nos resultados do processo da educação.

Nesse sentido, as práticas pedagógicas acontecem em um mecanismo que se finda antes mesmo da entrada do educador em sala de aula. Elas acontecem logo de imediato no seu planejamento, na escolha reflexiva de cada ação a ser executada no momento da aula com a turma e na organização antecipada dos passos a serem dados durante os instantes educacionais e na hora do trabalho com os alunos.

Nessa perspectiva, ao pensarmos essas ações educacionais, podemos pensar também os inúmeros resultados que elas podem trazer frente a sua atuação e seu desenvolvimento pedagógico. Dentro desse contexto, elas se findam como esforços que norteiam toda uma gama de alcances e estratégias no âmbito do processo de ensino-aprendizagem, pois traz a possibilidade de uma sistematização que pode contribuir para a aquisição de um fazer mais reflexivo e coerente.

Assim, pensar essa atividade educativa é percebê-la no seu ato como instrumento organizado que se corporifica dentro de um sistema de educação e numa relação que é integrada de uma multiplicidade de dimensões. Nesse sentido, o advento de uma prática pedagógica se insere em um contexto de institucionalidade que envolve o ambiente escolar e o sistema educativo. E se relaciona também, diretamente com o cenário cultural e social dos alunos participantes, pois, ao pensar uma prática educativa para um conjunto de determinados alunos, vale refletir a importância de se levar em consideração o contexto dos envolvidos e a possibilidade de tomar como ponto de partida, a relação de conexão entre eles e seu ambiente como um todo.

Assim, nessa conjunção, a prática pedagógica é muito mais que um simples conjunto de atividades que são lançadas de maneira superficial e limitadas, mas

configura-se como um instrumento que pode trazer um elo contextualizado do desenvolvimento do ensino em questões múltiplas dimensionais.

Diante disso, no que se refere ao caráter da multiplicidade das dimensões das práticas educativas, Oliveira (2008) destaca seus muitos aspectos, dentre tais: As noções didáticas, questões organizacionais e psicopedagógicas. Sob esse ponto de vista, ao falarmos do contexto didático, podemos considerar toda uma importância instrumentalizada na composição de um planejamento, que deve objetivar-se em uma noção de organização, vinculada a uma intenção de mecanismos que possibilitem uma junção dos conteúdos trabalhados e as formas de como se integram sua apresentação para o trabalho formador dos atores envolvidos.

Nos aspectos que envolvem as questões organizacionais, deve ser considerada a relevância e a concepção de uma ação direcionada dentro de uma ideia de organização, a qual seja tomando como ponto crucial o estabelecimento de um fazer educativo sistêmico. Nesse processo, o sistema organizacional de uma dada prática educativa, deve estabelecer-se dentro de um trabalho pedagógico que se fundamente em um fazer direcionado e consciente, integrando os elementos e componentes pedagógicos de maneira harmônica e ordenada.

No âmbito das questões psicopedagógicas, vale salientar, a importância da junção do entendimento dos aspectos educativos e psicopedagógicos, para o aprimoramento de mecanismos, que se constituam na aproximação da composição de uma fazer educativo que considere os tópicos pedagógicos e psicológicos envolvidos na dinâmica educacional como um todo.

Contudo, Oliveira (2008) ainda propõe a compreensão das práticas pedagógicas, levando em consideração às suas dimensões subjacentes. Sendo assim, ele pontua alguns aspectos e destaca três perspectivas que compõem uma prática pedagógica: A perspectiva socioeducativa contextual, ligada ao contexto mais amplo e independente da vontade ou desejo do docente, mas que exerce influência direta sobre o fazer pedagógico. A outra, a perspectiva socioeducativa ligada ao quadro de referência do professor, onde há uma tomada de base dentro da visão da instituição educativa e de suas finalidades no que se refere aos componentes curriculares, bem como os mecanismos de ensino e de aprendizagem, no sentido socioafetivo e histórico, e a construção do saber, no seu caráter epistemológico, e por fim a perspectiva operacional, que esboça a operacionalização de todos esses aspectos envolvidos na execução dos componentes como um todo na dinâmica do fazer pedagógico.

No contexto das dimensões das práticas pedagógicas, Severino (2008) aponta para a prática do conhecimento interdisciplinar e nos diz que ela:

É sempre articulação do todo com as partes; é sempre articulação dos meios com os fins; é sempre em função da prática, do agir [...] precisa sempre ser conduzido pela força interna de uma intencionalidade; a prática do conhecimento só pode se dar, então, como construção dos objetos pelo conhecimento [...] (SEVERINO, 2008, p.42).

Nesse aspecto, ele menciona uma ideia sobre a qual uma prática pedagógica interdisciplinar deve vir acrescida de uma conjectura articulatória que envolva um conjunto de pressupostos que disponha de uma interligação e uma conexão das partes elementares educativas, na composição do processo ensino-aprendizagem, estabelecendo uma concepção de ligação entre os pontos das esferas educacionais desenvolvidas, em direção a um todo. Ou seja, as ações educativas sob esse pressuposto devem ser gerenciadas de maneira que estejam condizentes com a articulação dos mecanismos educacionais instituídos previamente, e aliadas de forma a estabelecer um alcance de resultados planejados e direcionados dentro de uma organização esquematizada, a qual os meios escolhidos para a conjugação dos fins se caracterize como um instrumento de intencionalidade.

Diante disso, esse autor explica que as práticas pedagógicas interdisciplinares atingem uma dinâmica de organização instrumentalizada que se alicerça num processo de esquematização, que alcança resultados, tendo como elo integrante o planejamento prévio de ações dispostas de maneira sistêmica.

Sob esse ponto de vista, Oliveira (2008) explica que a prática pedagógica é uma atividade profissional organizada, que se materializa tomando como pressuposto as normas da instituição educativa. Desse modo:

Esta atividade profissional sistematizada, que se materializa num dispositivo institucional [...] e numa relação social determinada no espaço e no tempo, é influenciada igualmente por uma multiplicidade de dimensões [...] é uma prática multidimensional no sentido em que é composta de várias dimensões que interagem mutuamente para permitir ao professor adaptar-se à situação profissional e gerir, conjuntamente com os alunos, as aprendizagens destes e a conduta da classe. (OLIVEIRA, 2008, P.55).

Assim, para ele, tal ação educativa pode ser caracterizada como uma atividade profissional situada e conduzida por fins e pelas normas de um grupo profissional, englobando ao mesmo tempo as atividades com os alunos, mas também o trabalho coletivo e individual fora da classe, não se limitando às ações perceptíveis, mas comportando também as escolhas, as tomadas de decisões e os significados dados pelo professor as suas próprias ações.

Desse modo, segundo esse autor, a prática pedagógica não é uma mera ação sem comprometimento, pelo contrário, ela se finda numa menção de sistematização que traz em sua essência um olhar sistêmico e um caráter de profissionalismo, à medida que sua ação engloba uma postura organizada e integrada no ato do seu desenvolvimento.

Diante disso, a prática pedagógica pode ser compreendida mediante há um conjunto elementos que estão dentro de uma constituição que acarreta uma serie de componentes que perpassa a um dado entendimento unilateral. Nesse sentido, institui uma perspectiva para além de uma compreensão fragmentada de sua composição e de sua extensão. Nesse aporte, uma prática pedagógica se estabelece dentro de uma perspectiva que integra um aspecto multifacetado e se direciona a uma ação que se localiza em um sistema educativo plurilateral e tem em seu corpo estrutural mecanismos que esboça uma fundamentação para fins, ou seja, se fundamentada em uma aquisição ampla e multidimensional para o alcance de resultados.

Partindo disso, as práticas pedagógicas podem trazer um alcance que integra todo o corpo educativo institucional, envolvendo os participantes do ato educativo desenvolvido, ou seja, tanto os professores como os alunos. Sob esse enfoque, as praticas educativas se estendem a composição do ensino e da aprendizagem na relação entre os envolvidos no processo educativo.

3.1 A ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Para entendermos a abordagem interdisciplinar é importante entender sua proposta frente à formação do modo de aquisição do conhecimento. Nessa conjectura, é preciso considerar os aspectos que se estabelecem nas proposições que tal abordagem fomenta nas discussões diante da questão do saber. Nesse sentido, e levando em consideração a perspectiva de Fazenda (2011) que nos traz a seguinte vertente:

O homem que está no mundo, e pelo próprio fato de estar no mundo, ser agente e sujeito do próprio mundo, e deste mundo ser múltiplo e não uno, torna-se necessário que o homem o conheça em suas múltiplas e variadas formas, para que possa compreendê-lo e modificá-lo. Nesse sentido, o homem que se deixa encerrar numa única abordagem do conhecimento vai adquirindo uma visão deturpada da realidade. Ao viver, encontra uma realidade multifacetada, produto desse mundo, e evidentemente mais oportunidades terá em modificá-lo na medida em que conhecer como um todo, em seus inúmeros aspectos. (FAZENDA, 2011, P.81).

Diante disso, percebemos que tal forma de abordagem do conhecimento, não deve findar-se em um processo fragmentário, mas deve ser direcionado a uma

perspectiva total, ou seja, que alcance uma totalidade das mais diversas formas de se conhecer. Vale ressaltar, que partindo desse pressuposto, temos que levar em consideração também a percepção do conhecimento a partir de um múltiplo conjunto de elementos que se integram na dinâmica da vida. Pois, sob esse enfoque, os modos de conhecimento sobre os aspectos do mundo não nos chega de maneira compartimentalizada, porém nos advém de uma dinâmica múltipla.

Dessa maneira, pensar uma abordagem interdisciplinar é compreender que o homem vive no mundo dentro de uma dinâmica múltipla, e, portanto, inseri-lo em um mecanismo sobre as proporções das questões do conhecimento, é não limita-lo a uma abordagem de uma única vertente, mas, pelo contrário, é propor uma forma de integrar todos os componentes das linhas do conhecimento de forma a estabelecer uma compreensão que o permita desenvolver sua criticidade e entendimento sobre sua realidade e sobre o mundo ao qual vive.

Visto sob esse ângulo, podemos compreender que a dinâmica social é composta de várias formas e maneiras, que não se deturpam a um pedaço indissociável da realidade, mas em contra partida, traz uma agregação dos componentes como um todo. Assim, nessa perspectiva, ao dividirmos o conhecimento em aspectos de fragmentações, estamos na verdade, limitando o individuo a uma única via de conhecimento.

Sendo assim, pensar o contexto da perspectiva interdisciplinar, é pensar os modos de aquisição de se conhecer, a partir de uma contraposição à divisão do conhecimento e a fragmentação dos campos saber. Nessa perspectiva, o pensar interdisciplinar se contrapõe a um processo de limitação e sedimentação das disciplinas.

Essa contraposição se finda à medida que o conhecimento avança e se insere dentro de um processo de fragmentação, onde há delimitação cada vez mais recorrente de disciplinas e especialidades, que acabam por vigorar um sistema limitador que condiciona a forma de se ter acesso ao conhecimento.

Sob esse enfoque, Japiassú (1976), referenda que a proposta da interdisciplinaridade tem como base um tríptico protesto fundamentado em algumas ideias. Dentre tais, ele destaca que a interdisciplinaridade surge em uma ação pautada em uma ideologia que advoga contra um saber fragmentado na perspectiva de divisão, que reduz o conhecimento num contingente crescente de especialidades, onde cada uma se fecha para fugir ao verdadeiro conhecimento.

Pontua também, que a interdisciplinaridade traz uma postura contrária ao divórcio crescente entre o modo da construção de dadas universidades que se

compartimentada e que se subdivide sua proposta de construção de aquisição do desenvolvimento no modo do acesso ao saber, e ressalta a postura da abordagem interdisciplinar sob a perspectiva que ela assume em oposição ao conformismo das situações adquiridas e das ideias recebidas ou impostas.

Sob essa ótica, o conhecimento interdisciplinar faz uma crítica ao contingente cada vez mais crescente das áreas do conhecimento, que corrobora numa redução limitadora e reduzida, onde estanca e contribui, para que a aquisição das formas de organização dos campos disciplinares seja introduzida dentro de um pressuposto compartimentado e separado dos demais.

Sendo assim, ainda segundo Japiassú (1976), ao pensarmos a aquisição do conhecimento, podemos compreender que as possibilidades de sua concepção não estão engessadas em único modo de o compreender-lo. Nesse sentido, o acesso ao ato de conhecer pode se manifestar em uma concepção que ultrapassa um olhar fragmentado, em outras palavras, a percepção que envolve as formas de se chegar ao saber, não precisa partir de uma maneira particularizada no sentido de divisão, mas pode ser construída dentro de uma ideia que traga em sua nuance uma composição de construção do mecanismo do saber mediante a uma estrutura sistêmica que contemple o todo.

Nessa concepção, a proposta da abordagem interdisciplinar é um convite a uma postura que dispõe de uma posição, ao qual defende uma ideia contrária a um saber separado e limitado as particularidades de cada área do conhecimento. Nesse aspecto, ela propõe uma conexão entre as mais diversas formas do saber, na intencionalidade de chegar a um conhecimento que não se prende a limitação apenas de uma área, mas que transcenda a essa esfera ideológica de um saber dividido e em compartimentos.

Todavia, essa interligação com os outros campos, deve criar uma conexão onde as partes envolvidas se entrelacem para o alcance de uma ascensão mais ampla e fundamentada em uma totalidade, que se estabelece dentro de um fluxo de continuidade entre as partes integradas, sendo dessa forma, um aporte construtor de princípios estabelecidos para a obtenção de uma gama de possibilidades de compreensão que parte de um todo.

Dentro dessa perspectiva, contrário a um saber fragmentado, o projeto PROENEM (UNILAB) desenvolve suas práticas pedagógicas baseado na integração dos campos do saber. Para esse projeto, a construção do conhecimento deve partir de uma forma conjunta das disciplinas, a qual envolva os campos do saber, propondo uma

conexão a qual traga a finalidade de atingir como resultado a aprendizagem dos estudantes na produção de bons textos.

Segundo a filosofia do PROENEM (UNILAB), a abordagem educativa deve contemplar uma prática pedagógica, a qual deve ser organizada, tomando como referência os vários campos do saber para que os alunos contemplados com essa prática pedagógica possam ter uma visão completa dos mecanismos linguísticos, argumentativos e históricos para as produções de redações.

Desse modo, a abordagem interdisciplinar do PROENEM (UNILAB) é uma postura ideológica no sentido de estabelecer um mecanismo que fomenta uma crítica à concepção de um saber alicerçado numa divisão, ou seja, em um processo reducionista, que reduz o ato de conceder o ensino a uma visão unitária e baseada em uma organização particular dos campos do saber frente às produções de textos. Dessa forma ele se fundamenta em um olhar contrário a uma compartimentalização das disciplinas.

Entretanto, vale ressaltar que o PROENEM (UNILAB) não anula e nem descaracteriza a importância da contribuição de cada área do conhecimento. Pelo contrário, ele reconhece que cada área em particular do conhecimento é instaurada de uma contribuição considerável para o fornecimento do saber, porém reforça que as disciplinas não devem se fechar em seus campos em uma perspectiva única frente aos outros campos do conhecimento.

Desse modo, Fazenda (2011) expõe que a proposta de uma visão alicerçada na interdisciplinaridade, não é anular a contribuição de cada ciência em particular, mas apenas reflete uma atitude que venha a impedir que se estabeleça a supremacia de determinada ciência, em detrimento de outros aportes igualmente importantes.

Portanto, a abordagem interdisciplinar do PROENEM (UNILAB), não parte de uma descaracterização das disciplinas no sentido de aferir a elas uma visão que a anule, porém, parte de um olhar que reconhece a importância dos diversos campos do conhecimento na construção do saber. Entretanto, é preciso perceber que dentro dessa concepção, uma disciplina não deve ser caracterizada a partir de uma superioridade em relação à outra, pois ambas possuem a mesma legitimidade e importância na perspectiva do desenvolvimento do conhecimento.

3.2 - MULTIDISCIPLINARIDADE, PLURIDISCIPLINARIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE.

Para compreendermos os aspectos que se referem ao contexto interdisciplinar do conhecimento. Temos que elencar o entendimento de muitos conceitos que se entrelaçaram com a noção de interdisciplinaridade. Muitas vezes, o pensamento da interdisciplinaridade se confunde com outras perspectivas como: Multidisciplinaridade, Pluridisciplinaridade e Transdisciplinaridade.

Vale ressaltar, que tais concepções não se configuram como sinônimos, ou seja, não possuem o mesmo sentido. Mas, esboçam significados importantes no entendimento de interligações entre as disciplinas. Dessa maneira, é preciso salientar que tais abordagens são construídas em vertentes que se diferem na forma de organização e estrutura dos componentes das áreas do conhecimento.

Sendo assim, o entendimento que resguarda tais linhas de pensamento, podem ser compreendidas a partir do trabalho realizado por Japiassú (1976) na obra intitulada interdisciplinaridade e patologia do saber. Nessa obra, o autor menciona, discute e descreve as abordagens que se dão diante das questões organizacionais das disciplinas e dos modos de relação que elas estabelecem nos mecanismos para a concepção do conhecimento.

Nesse cenário, tais conceitos apresentam uma dinâmica em sua composição que comportada um contingente de disciplinas dispostos de determinadas formas de organização. Nesse anseio, quando pensamos nessas maneiras que concebem essa sistematização conectiva entre as disciplinas e seus modos sistêmicos, conseguimos perceber as dimensões e a configuração que se constitui cada abordagem do conhecimento.

Assim, para a compreensão dessas abordagens do modo de organização do conhecimento, partimos no primeiro momento, para pensarmos dois conceitos: Disciplina e disciplinaridade, que são importantes para o processo de entendimento das demais abordagens a serem descritas. Nesse contexto, de maneira geral, os dois conceitos citados anteriormente, configuram-se como um domínio de especialização de homogeneidade de estudo.

Sob essa premissa, Japiassú (1976), explica que os campos do conhecimento se situam no estabelecimento da definição de suas fronteiras constituintes. Assim, essas fronteiras trazem uma determinação de seus objetos, materiais, formas e métodos de estabelecer seus sistemas, conceitos e teorias. Sendo assim, o conceito de disciplina está

ligado a uma percepção de ciência, sendo muitas vezes empregado também a uma vertente de ensino da ciência. Nesse sentido, quando pensamos em disciplina associamo-la a uma visão de matérias escolares.

Enquanto a disciplinaridade, significa uma exploração científica especializada do domínio homogêneo de estudo, trazendo um aparato sistêmico e organizado de conhecimento que mostram formas e maneiras singulares na formação de sua organização de ensino.

Visto isso, quando falamos em multidisciplinaridade podemos pensar em uma forma do conhecimento de modo disposto, onde as disciplinas são apresentadas de maneira separadas sem estabelecer nenhuma conexão entre si. Desse modo, Japiassú (1976) expõe que a multidisciplinaridade é uma gama de disciplinas que é proposta de maneira simultânea, mas sem fazer aparecer às relações que podem existir entre elas, ou seja, é um tipo de sistema de um só nível e de objetivos múltiplos, sem nenhuma cooperação.

Mediante a isso, podemos identificar a multidisciplinaridade em muitas formas da organização do conhecimento, quando, por exemplo, há uma especialização dos campos do saberes de forma bem delimitada, onde cada um observa os acontecimentos a seu próprio modo e se apoia em suas vertentes do conhecimento, em outras palavras, cada disciplina segue sua própria linha de pensamento e não estabelece nenhum mecanismo com as outras disciplinas.

Para ilustramos tal perspectiva, podemos pensar na organização de um componente curricular de ensino, onde as formas de organização do conhecimento se dão mediante a um cenário dividido, ou melhor, dizendo, cada vertente do saber trabalha dentro de seu próprio campo, tomando como base seu olhar singular, sem considerar e nem estabelecer nenhum elo e comunicação com as outras áreas de ensino.

Nesse mesmo sentido, porém, com algumas particularidades e diferenças, Japiassú (1976) explica que a pluridisciplinaridade se estabelece dentro de um contexto a qual se constitui como uma justaposição de diversas disciplinas situadas geralmente no mesmo nível hierárquico e agrupadas de modo a fazer aparecer às relações existentes entre elas.

Dessa maneira, ela se configura como um tipo de sistema que promove o alcance de objetivos diversos, com determinada cooperação entre as disciplinas, porém sem uma coordenação definida. Nessa perspectiva, as disciplinas possuem certa ligação, e seus campos são totalmente fechados em suas singularidades, entretanto, se estabelecem uma

relação de modo a construir uma cooperação e contato maior entre as disciplinas, mesmo que de maneira limitada, mas significativa comparada à multidisciplinaridade. E traz também uma proposta de compreender e estudar, por exemplo, o mesmo objeto em diversas disciplinas no mesmo momento.

Sob esse pensamento, podemos perceber que dentro de uma abordagem pluridisciplinar existe uma abertura maior entre a conexão e os campos de ensino, porém, mesmo apresentando certa abertura de ligação entre as disciplinas, ainda possui traços de limitação bem aparente, pois as conexões que se dão nessa perspectiva, surgem de modo hierárquico entre as disciplinas e se constrói de forma desordenada, sem o estabelecimento de um fim estabelecido.

Entretanto, quando pensarmos em interdisciplinaridade, temos que considerar seu aporte que agrega um grupo de disciplinas, mas sob o enfoque de um olhar sistêmico para uma noção de finalidade. Assim, ela se finda mediante a uma conexão entre as disciplinas de modo organizado, onde cada componente do campo educacional se organiza de forma hierárquica, no sentido de compor a junção das disciplinas em um sistema que advogue para um resultado.

Sob esse ângulo, Japiassú (1976) expõe que a interdisciplinaridade é algo axiomático comum a um conjunto disciplinas conectadas e definidas dentro de um nível hierárquico superior, que introduz uma ideia de finalidade, ou seja, é um sistema de dois níveis e de objetivos múltiplos, que propõe uma coordenação bem definida, onde traz uma ideia de cooperação entre os campos do saber, relacionando eles de maneira interligada e sempre na direção de atingir algo.

Nesse íterim, ao pensarmos a interdisciplinaridade, sob esse enfoque, temos que vê-la sob um mecanismo que institui uma relação entre as disciplinas, de forma bem sistematizada e orientada para um fim. Vale ressaltar, que muitos confundem a interdisciplinaridade como uma ação de apenas juntar disciplinas, todavia, sua dimensão vai muito além desse entendimento.

Nesse sentido, o PROENEM (UNILAB) traz em sua composição uma ideia que não se limita a uma junção de disciplinas, porém, trabalha numa perspectiva que promove uma conexão interdisciplinar entre os diferentes campos do saber, de modo a conectá-los, e assim, contribuir para que os alunos consigam produzir bons textos dissertativo-argumentativos, tomando como base as várias áreas do conhecimento.

Desse modo, o PROENEM (UNILAB) trabalha dentro de uma vertente interdisciplinar, a qual se apoia na interdisciplinaridade para o desenvolvimento do seu

fazer pedagógico. Dessa maneira, o PROENEM (UNILAB) tem a concepção de que a interdisciplinaridade não é uma junção das disciplinas, mas a entende como sendo uma conexão entre as disciplinas para o alcance de um resultado, que nesse caso é o alcance da produção de bons textos, pelos estudantes, para a prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio.

Nesse sentido, o PROENEM (UNILAB) parte da concepção, a qual não se pode pensar o desenvolvimento de uma prática interdisciplinar, mediante a um pensamento de agregação de disciplinas sem um objetivo definido. Nesse sentido, para esse projeto, uma abordagem fundamentada numa ideologia de sobreposição de disciplinas no trabalho pedagógico, não se configura como um trabalho interdisciplinar, mas, provavelmente multidisciplinar ou pluridisciplinar.

Sendo assim, o PROENEM (UNILAB) ao pensar o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas interdisciplinares, entende que elas devem ser desenvolvidas a partir de um conjunto sistêmico, a qual os campos do conhecimento devem ser conectados de maneira organizada e orientada, com fins bem delimitados e definidos, para atingir os objetivos estabelecidos.

Ao partimos para o entendimento da transdisciplinaridade, Japiassú (1976) explica que nessa abordagem, há uma coordenação de todas as disciplinas e interdisciplinas do sistema de ensino inovado, sobre a base axiomática geral. Nesse sentido, ela se finda dentro de um sistema, a qual as disciplinas não se separam, mas se estabelecem como um todo completo, ou seja, as fronteiras das disciplinas são rompidas.

Partindo disso, podemos considerar que a transdisciplinaridade se contrapõe a um processo multidisciplinar e pluridisciplinar, e se corporifica dentro de uma visão, em que não existe uma delimitação das disciplinas no modo de organização do conhecimento, mas visa à integração das áreas do conhecimento, de modo que todas interajam e se conecte. Vale destacar, que nessa concepção, não existe a noção de hierarquia entre as disciplinas. Porém, todas as disciplinas devem ser respeitadas e devem ter sua identidade legitimada e considerada.

Portanto, ela se institui através da cooperação das disciplinas, sem uma demarcação de fronteiras do campo do conhecimento. Nessa abordagem, ela toma uma construção bem perceptível da quebra da sedimentação dos campos das disciplinas, e propõe uma construção, de modo que traz uma noção de conhecimento, associado a um dinamismo completo.

4. METODOLOGIA

Metodologicamente o trabalho se fundamentará no desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa. De acordo com Goldenberg (2004):

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 2004, p. 34).

Assim, a realização dessa pesquisa, terá uma fundamentação em uma abordagem que se apoiará no método qualitativo. Desse modo, Goldenberg (2004) expõe que o método qualitativo pode observar diretamente, como cada indivíduo, grupo ou instituição experimenta concretamente a realidade pesquisada.

Nesse sentido, será feita uma análise, a partir de uma pesquisa descritiva e qualitativa da atuação do PROENEM (UNILAB), no processo de desenvolvimento de suas ações pedagógicas interdisciplinares, para com os alunos do ensino médio da escola Ubiratan Diniz Aguiar. Para tanto, será realizado, no primeiro momento, entrevistas com os membros da equipe do projeto PROENEM (UNILAB), que estiveram à frente da condução das oficinas e do desenvolvimento das palestras interdisciplinares, no contexto da instituição de ensino médio, Ubiratan Diniz Aguiar, a fim de entender o processo de desenvolvimento e da organização das ações pedagógicas interdisciplinares do PROENEM (UNILAB).

Nessa perspectiva, será desenvolvido um estudo tomando como ponto de partida uma análise apoiada na obtenção de dados qualitativos, que segundo Goldenberg (2004), consistem em descrições detalhadas de situações, com objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos.

Partindo disso, a investigação se sucederá, mediante a um estudo de caso. Para Gil (2010), o estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais, e consiste no estudo profundo de um ou poucos objetos, de forma que permita seu amplo detalhado conhecimento.

Nesse cenário, será considerado o grupo dos alunos do ensino médio da escola Ubiratan Diniz Aguiar, que foram alcançados pela atuação interdisciplinar do PROENEM (UNILAB). Nesse sentido, serão realizadas entrevistas semiestruturadas

com esses estudantes que foram contemplados com as oficinas e palestras interdisciplinares do PROENEM (UNILAB), com o intuito de investigar a importância desse projeto, como apoio educativo no desenvolvimento das produções textuais.

Nessa vertente, também serão analisadas as produções das redações desses estudantes, que foram produzidas ao longo da atuação do projeto na instituição escolar, com o intuito de realizar uma discussão sobre o desempenho dos alunos, na construção dos textos dissertativo-argumentativos, depois da atuação do PROENEM (UNILAB) na escola Ubiratan Diniz Aguiar, observando a evolução dos aspectos de linguagem, estrutura e construção dos argumentos,

Portanto, para meios de investigação e organização, a pesquisa seguirá as seguintes etapas:

- 1ª. Etapa da pesquisa- Realização das entrevistas com os membros do (PROENEM UNILAB), que realizaram as ações pedagógicas interdisciplinares na escola Ubiratan Diniz Aguiar.
- 2ª. Etapa da pesquisa- Desenvolvimento das entrevistas com os alunos da instituição escolar Ubiratan Diniz Aguiar, que foram atendidos pelo projeto PROENEM (UNILAB).
- 3ª. Etapa da pesquisa – Análise das redações produzidas pelos estudantes ao longo da atuação do PROENEM (UNILAB) na escola Ubiratan Diniz Aguiar
- 4ª. Etapa da pesquisa- Discussão dos resultados: Nesta parte, serão analisadas as entrevistas realizadas e as redações dos estudantes.

5. Cronograma

Atividade	Mar 2018	Abr 2018	Mai 2018	Jun 2018
Leituras teóricas e orientações dirigidas	X			
Elaboração do projeto		X	X	
Defesa do projeto			X	
Efetivação da pesquisa na escola				X
Produção de artigo científico				X

BIBLIOGRAFIA

FAZENDA, Ivani. **Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro. Efetividade ou ideologia.** 6º edição, São Paulo, Edições Loyola, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia saberes necessários à prática educativa.** 25º edição. São Paulo: PAZ E TERRA, 1996.

GARANTIZADO JÚNIOR, José Olavo da Silva. **As ações do Projeto de Extensão PROENEM (UNILAB) no Maciço de Baturité.** In: Geranilde Costa e Silva; Evaldo Ribeiro Oliveira; Leilane Barbosa de Sousa; Ercílio Neves Brandão. (Org.). Ensino, Pesquisa e Extensão na Unilab: Caminhos e Perspectivas. 1ed.Fortaleza: Editora Expressão Gráfica, 2017, v. 1, p. 337-352.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5º edição, São Paulo: Atlas, 2010.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais.** 8º edição, Rio de Janeiro: Record, 2004.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro, Imago Editora LTDA, 1976.

OLIVEIRA, Anderson Araújo. **O olhar da pesquisa em educação sobre a multidimensionalidade subjacente às práticas pedagógicas.** In: FAZENDA, Ivani. **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo, Cortez Editora, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: O saber como intencionalização da prática.** In: FAZENDA, Ivani. **Didática e Interdisciplinaridade.** 13ª edição. Campinas, Papirus editora, 2008.